

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - BRUMADINHO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. ROGÉRIO CORREIA)

Requer ao Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) cópia de todos os documentos que eles possuem da *International Rivers* e da Organização das Nações Unidas (ONU) com relação à empresa TÜV SÜD.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e dos arts. 35 e 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja enviado ofício ao MAB solicitando cópia de todos os documentos que eles possuem da *International Rivers* e da ONU com relação à empresa TÜV SÜD.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 25 de janeiro de 2019, o Brasil assistiu estarrecido a mais um rompimento de barragem de rejeito de mineração no estado de Minas Gerais, ocorrido três anos e três meses após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, da Samarco Mineração, uma empresa que tem a Vale e a BHP Billiton como acionistas, considerado o maior desastre ambiental do país, que deixou 19 mortos. O rompimento da barragem B1 da Mina de Córrego do Feijão, localizada em Brumadinho e de propriedade da Vale, causou a morte ou o desaparecimento de cerca de 270 pessoas. Mais uma barragem se rompeu, levando tudo o que havia pela frente em outro mar de lama, sendo necessário apurar as responsabilidades.

Apesar de a Agência Nacional de Mineração (ANM) afirmar que a barragem que se rompeu não apresentava pendências documentais, o laudo de estabilidade feito pela empresa alemã TÜV SÜD, a pedido da Vale, mesmo solicitando uma série de recomendações à empresa, atestou a estabilidade da barragem, em setembro/2018, quatro meses antes de seu rompimento. Segundo depoimento de um dos engenheiros da empresa alemã responsáveis pelo laudo, ele se sentiu pressionado a assinar o documento, sob o risco de perder o contrato assinado com Vale¹.

Na reunião da CPI, no dia 16 de maio de 2019, a representante do MAB, Sra Tchenna Maso, informou o seguinte sobre a empresa TÜV SÜD:

“Sobre a Tüv Süd — a gente nunca sabe como se fala esse nome —, ela é uma certificadora internacional e atua muito no ramo das barragens. Ocorreu uma denúncia pela International Rivers de falsificação de laudos na China, de uma represa que também veio a apresentar problemas de rachadura. E não é só isso, ela produziu falsas oitivas das comunidades, conforme determina a Convenção nº 169. Ela, na verdade, fez oitivas militarizadas com o Governo chinês. Então, ela não ouviu, de fato, os atingidos lá.

Isso levou a uma série de outras denúncias existentes contra ela e à retirada dela da listagem da ONU deificadoras internacionais. [...] Existem algumas listas de recomendações de quem pode certificar esses mecanismos de energia limpa, entre outros, porque as barragens de hidrelétricas são consideradas mecanismos de energia limpa. Então, ela foi retirada dessa listagem da ONU, após essas várias denúncias”.

Dessa forma, entendo que as informações solicitadas ao MAB podem ajudar a esclarecer como se dá a atuação da empresa TÜV SÜD nos diversos empreendimentos para os quais ela presta consultoria, auxiliando esta CPI na investigação das causas do rompimento da barragem 1 da Mina de Córrego de Feijão em Brumadinho.

Solicito, pois, o apoio dos nobres Pares para aprovação deste requerimento.

¹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/engenheiro-que-atestou-estabilidade-de-barragem-diz-ter-sido-pressionado-pela-vale.shtml>. Acesso em: 11.fev.2019.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado ROGÉRIO CORREIA

2019-9838